

Estratégias para o fortalecimento da Atenção Básica como coordenadora do cuidado e ordenadora da RAS

Marcus Vinícius Bomfim Prates Diretor de Atenção Básica - DAB

Mestre em Saúde Coletiva - ISC/UFBA

Telefone: (71) 3115-4375

marcus.prates@saude.ba.gov.br











Contextualizando o debate

Segundo Aleluia, Almeida e Medina (2015) existem <u>três vertentes</u> explicativas para o surgimento da Coordenação do Cuidado:

- 1. Controle de custos, melhoria dos resultados, satisfação do usuários
- 2. Modificações das demandas e necessidades de saúde
- 3. Superação da fragmentação dos serviços de saúde
- 4. Cenário nacional











Coordenação do Cuidado

" Coordenar o cuidado é estar envolvido com as atividades que proporcionam a prestação de um cuidado individualizado e integral, visando a continuidade do cuidado." (RIBEIRO; CAVALCANTI, 2020, p.1799)

A coordenação do cuidado é desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. (BRASIL, 2017)

"Processo que visa integrar serviços de saúde, em que distintos profissionais utilizem mecanismos e instrumentos específicos para estabelecer fluxos, para trocar informações sobre usuários e seu processo assistencial, para referenciar e contrarreferenciar usuários com diferentes necessidades de saúde, entre serviços localizados no mesmo ou em distintos níveis de atenção, a fim de facilitar a prestação de cuidado contínuo e integral, em local e tempos oportunos." (ALELUIA et al., 2015, p.93)









Coordenação do Cuidado

- Gerência de serviços
- Coordenação de Prestadores
- Trabalho em Equipe
- Conhecimento compartilhado
- Coordenação de Serviços
- Comunicação
- Organização de fluxos assistenciais





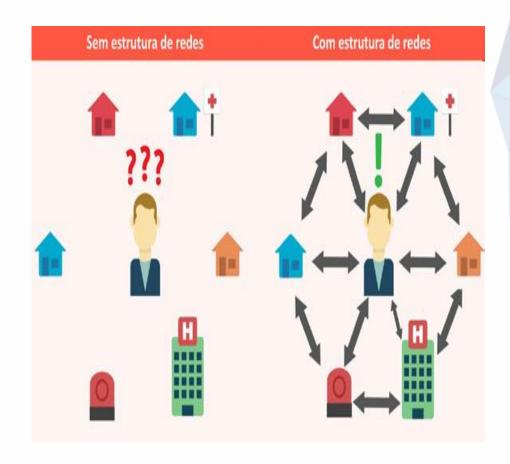


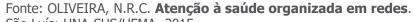




Ordenar a Rede

Reconhecer as necessidades população sob saúde da sua responsabilidade, organizando necessidades desta população em relação aos outros pontos de atenção à saúde, contribuindo para que o planejamento das ações, assim como, programação dos serviços de saúde, parta das necessidades de saúde das pessoas.





São Luís: UNA-SUS/UFMA, 2015.



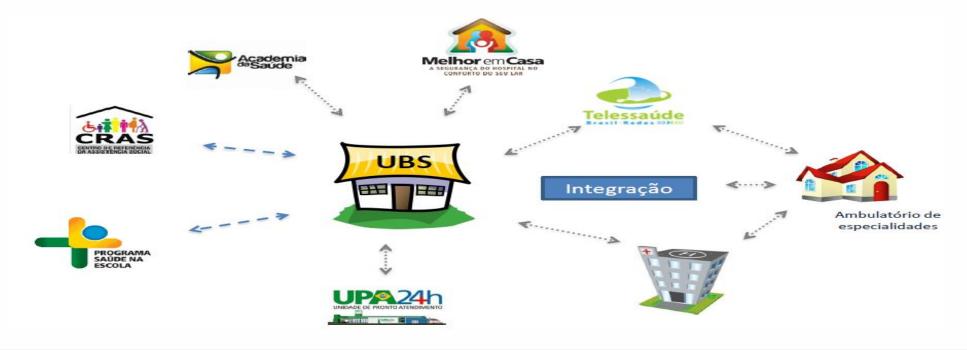






Linhas de Cuidados

Descritas como padronizações técnicas que definem elementos relativos de como se devem organizar as ofertas de saúde no sistema, descrevendo o itinerário do paciente com informações relativas às ações e atividades de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, que serão desenvolvidas por equipe multidisciplinar em cada serviço de saúde (BRASIL, 2022).











Linhas de Cuidados

- Desenho do itinerário terapêutico do paciente;
- Referência de um conjunto mínimo de atividades e procedimentos necessários para seus custos;
- Instrumento de trabalho para atuação de profissionais da saúde (gestão) e trabalhadores da saúde (assistência);
- Modalidades de atendimento que o Sistema de Saúde precisa oferecer à população;
- Procedimentos necessários (exames, tratamento, etc...);
- Quanto e quais tipos de serviços assistências;
- Guia para orientar o profissional e o trabalhador sobre os procedimentos mais efetivos para o controle da doença em questão.











Linhas de Cuidados - Objetivos



Orientar o serviço de saúde de forma a centrar o cuidado no paciente e em suas necessidades;



Demonstrar fluxos assistenciais com planejamentos terapêuticos seguros nos diferentes níveis de atenção



Estabelecer o "percurso assistencial" ideal dos indivíduos nos diferentes níveis de atenção de acordo com suas necessidades.

Fonte:https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/. Acesso em: 15/12/2022.









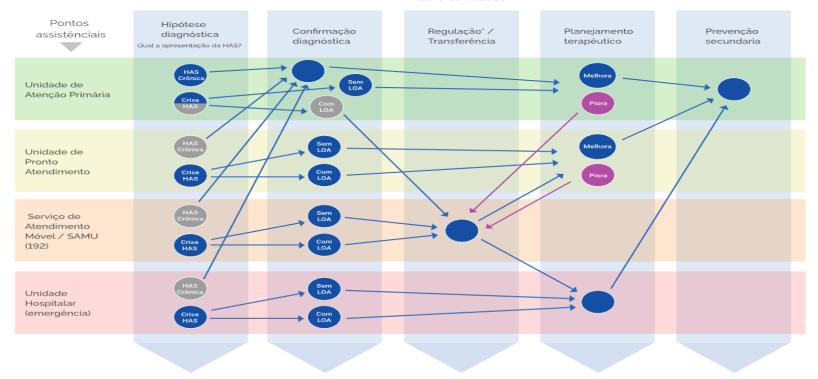


Processo completo da Linha de Cuidado do Adulto com HAS

Legenda

- Azul: Chegada do paciente no LOCAL IDEAL
- Cinza: Chegada do paciente com possibilidade de ATRASO no planejamento terapêutico
- Roxa: PIORA DO QUADRO clínico do paciente e necessidade de regulação





Fonte: https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensao-arterial-sistemica-(HAS)-no-adulto/processo-completo. Acesso em: 15/12/2022.









Estratégias

- Definição de metas compartilhadas para o sistema de saúde (níveis primário, secundário e terciário)
 - Criação de funções gerenciais compartilhadas como comitês de gestão
- Mecanismos de comunicação entre profissionais
 - Introdução de sistema integrado de informações gerenciais, clínicas e administrativas a ser desenvolvido e implementado por gestores e profissionais de saúde





A IPeS é uma inovadora Plataforma que consegue reunir informações dos diferentes prontuários eletrônicos, aplicações e sistemas de informação em saúde – da **atenção básica** ao **hospital**, de serviços públicos e privados.

Os dados são organizados gerando um Registro Eletrônico de Saúde que contém as informações de saúde de um usuário e um repositório de dados importante para várias análises individuais e coletivas.

Fonte: https://ipes.fesfsus.ba.gov.br/











Estratégias

- Desenvolvimento de uma cultura comum e de liderança orientadas ao trabalho em equipe
 - Acolhimento Pedagógico

90% de adesão no estado





http://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/dab/ap/











Estratégias

- Fortalecimento da atenção primária à saúde (APS) como base do sistema de saúde.
 - Governo Federal, Estadual e Municipal
 - Politica Estadual de Atenção Básica
 - <u>Decreto N° 14.457 de 03 de maio de 2013</u> Aprova a Política Estadual de Atenção Básica)
- Incorporar o usuário como corresponsável pela organização de suas ações de cuidado.









Referências

Almeida, Patty Fidelis de, Marin, Juliana e Casotti, Elisete. ESTRATÉGIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CUIDADO PELA ATENÇÃO BÁSICA. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2017, v. 15, n. 2 [Acessado 16 Dezembro 2022], pp. 373-398. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00064. Epub 13 Mar 2017. ISSN 1981-7746. https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00064.

Aleluia, I.R.S; Almeida, E.R; Medina, M.G. A Coordenação do Cuidado pela Atenção Primária à Saúde e o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: contrituições para a análise. In:Almeida, PF; Santos, AM; Souza, MKB. . Atenção Primária à Saúde na coordenação do cuidado e Regiões de Saúde. Salvador: EDUFBA, 2015

Almeida PF, Giovanella L, Nunan BA. Coordenação dos cuidados em saúde pela atenção primária à saúde e suas implicações para a satisfação dos usuários. Saude Debate 2012; 36(94):375-391

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece as diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2010. Disponível em: http://www. saude.mg.gov.br/images/documentos/portaria%204.279%20 ,%20de%2030%20de%20de2embro%20de%202010%20(1). pdf. Acesso em: 15 dez. 2022.

Ribeiro, Sabiny Pedreira e Cavalcanti, Maria de Lourdes Tavares. Atenção Primária e Coordenação do Cuidado: dispositivo para ampliação do acesso e a melhoria da qualidade. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2020, v. 25, n. 5 [Acessado 16 Dezembro 2022], pp. 1799-1808. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.34122019. Epub 08 Maio 2020. ISSN 1678-4561. https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.34122019.

Starfield B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/MS; 2002.









Obrigado!

Realização





Apoio









Realização





Apoio









